



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2017

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR

REQUERIMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL COM BASE NO PLANO ESPECIAL

ART. 70 DA LRE

A Recuperanda, inscrita no CNPJ/MF nº 12.139.274/0001-45, está enquadrada como microempresa, nos termos da LC nº 123/2006, e nesta condição optou por ajuizar recuperação judicial com base no plano especial, regida pelo art. 70 e seguintes da LRE.



Sumário

Glossário.....	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais.....	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual.....	4
Informações operacionais	5
Quadro de funcionários.....	5
Principais fornecedores de produtos e serviços.....	6
Principais clientes	6
Medidas imediatas adotadas para a superação da crise	6
Informações financeiras	7
Balanço Patrimonial.....	7
1.1.1 Ativo	7
1.1.2 Passivo.....	8
1.1.3 Indicadores Financeiros	10
Demonstração do Resultado do Exercício	14
1.1.4 Evolução da Receita.....	14
1.1.5 Evolução dos Custos Variáveis.....	15
1.1.6 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	16
1.1.7 Evolução das Despesas Fixas	16

1.1.8 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	17
---	----

Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda.....	18
--	----

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	RW Bueno Indústria e Comércio de Confeções Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA



69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ

Eventos futuros

	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a

correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de julho/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/88>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua atividade empresarial consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fábricas. A produção chegou ao auge de 5.000 peças/mês e atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016 a Recuperanda deu início à diversificação de sua produção, trabalhando com o mix de camisas jeans, calças sarja, além de calças jeans.



Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta, ao longo da petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial essencialmente erros de gestão e crise financeira sistêmica, os quais levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:

- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;
- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falha de produção e modelagem que resultou na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda, em 18/07/2017, ocasião em que se reuniu com seus sócios, para colher informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017 e pode ser consultado no endereço eletrônico <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica>.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.



O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi tempestivamente apresentado, dentro do prazo de 60 dias úteis do art. 53 da LRE, na data de 01/02/2017 (art. 53). Em manifestação de seq. 46 a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano seja recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss.).

Em 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.

O Ministério Público se manifestou em 19/06/2017, requerendo as publicações dos editais referentes ao art. 53 e 7º, §2º, ambos da LRE, conforme seq. n. 72.

Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

A Recuperanda informou que tem investido em novos modelos, buscando novos mercados, antecipando-se para o verão com a coleção feminina, se igualando às peças masculinas que já possuem grande aceitação no mercado,

visando assim um equilíbrio entre os gêneros ofertados e uma maior competitividade no mercado.

Na visita realizada no dia 18/07/2017 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente. Nesta ocasião o sócio, Carlos Zaimar Moreira Bueno, informou que vem angariando novos clientes e que seus fornecedores continuam abertos à novas negociações.

Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir 02 funcionários em seu quadro.

Na vistoria realizada em 25/05/2017, a Recuperanda contava com 03 funcionários em sua linha de produção, sendo que parte relevante do serviço de confecção é terceirizado, número que vem sendo mantido até a data do fechamento deste relatório, e constatado na última vistoria em 18/07/2017.



Principais fornecedores de produtos e serviços

RAZÃO SOCIAL	CNPJ:	ENDEREÇO
TEXTIL CANATIBA LTDA.	56.723.091/0001-48	R Tupis, 3507 Santa Barbara D'oeste - SP 13457-050
VICUNHA TÊXTIL S.A.	07.332.190/0001-93	Rua Henrique Schaumann, n.º270 CEP 05413-010 Pinheiros - São Paulo - SP
MUNDIAL S.A. PRODUTOS DE CONSUMO	88.610.191/0001-54	Av Carlos Gomes - Auxiliadora - Porto Alegre, RS - CEP: 90480-000

Principais clientes

NOME	CNPJ:	CIDADE
COMERCIAL NAYEF LTDA ME	13.781.254/0001-36	FOZ DO IGUAÇU-PR
FABIO HENRIQUE VISSOCI	06.914.685/0001-68	ALTONIA -PR
IDAZIMA SCHIMIDT	84.806.900/0001-10	CASCADEL -PR
J L PATRICIO	02.880.819/0001-16	MARIALVA -PR
A J GARCIA	00.613.569/0001-22	MAMBORE-PR
JOSE ROBERTO DOS SANTOS O BETO ME	81.013.658/0001-30	URUBICI-SC
ANDER MODAS E CONF LTDA	06.950.037/0001-67	PRESIDENTE GETULIO-SC

Medidas imediatas adotadas para a superação da crise

As medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela empresa consistem n as seguintes, *in verbis*:

Ações para redução de custos

- Terceirização com parceiros próximos, facilitando assim a logística das etapas de confecção do jeans;
- Realização de compra controlada de insumos para confecção dos produtos da coleção;
- Vendas para um mostruário menor, atendendo as exigências de mercado, uma vez que os lojistas, em razão da queda das vendas ao destinatário final, deixaram de manter grandes estoques e passaram a gerir um estoque menor para evitar prejuízos;
- Confecção de camisas jeans que por se tratar de uma tendência deve grande aceitação no mercado sendo precursor a uma projeção de crescimento e recuperação da empresa;
- Alteração das peças da coleção proporcionando mais opções de venda, mantendo a coleção atualizada com tendências da moda, e a confecção de peças de menor custo com maior valor agregado.



Informações financeiras

Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dezembro de 2016 a maio de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de dezembro a maio de 2017

Ativo (R\$)	dez/16	AV	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	AH mai/ian
Ativo Circulante	241.027,97	80,55%	216.881,17	78,84%	247.049,38	80,94%	254.981,95	81,42%	276.178,66	82,60%	292.600,40	88,14%	34,91%
Caixa e Equivalentes a Caixa	96.144,58	32,13%	90.224,91	32,80%	82.731,40	27,10%	63.615,25	20,31%	46.216,04	13,82%	45.349,14	13,66%	-49,74%
Contas a Receber	61.227,29	20,46%	43.000,16	15,63%	31.686,05	10,38%	59.745,10	19,08%	89.659,66	26,81%	107.022,99	32,24%	148,89%
Estoque de Produtos	83.656,10	27,96%	83.656,10	30,41%	132.631,93	43,45%	130.799,94	41,77%	139.555,99	41,74%	139.555,99	42,04%	66,82%
Despesas de Exercícios Seguintes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	821,66	0,26%	746,97	0,22%	672,28	0,20%	0,00%
Ativo Não Circulante	58.194,07	19,45%	58.194,07	21,16%	58.194,07	19,06%	58.194,07	18,58%	58.194,07	17,40%	39.364,54	11,86%	-32,36%
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.562,56	10,55%	31.562,56	11,47%	31.562,56	10,34%	31.562,56	10,08%	31.562,56	9,44%	31.562,56	9,51%	0,00%
Ativo Permanente	26.631,51	8,90%	26.631,51	9,68%	26.631,51	8,72%	26.631,51	8,50%	26.631,51	7,96%	7.801,98	2,35%	-70,70%
Imobilizado	26.631,51	8,90%	26.631,51	9,68%	26.631,51	8,72%	26.631,51	8,50%	26.631,51	7,96%	7.801,98	2,35%	-70,70%
Total do Ativo	299.222,04	100,00%	275.075,24	100,00%	305.243,45	100,00%	313.176,02	100,00%	334.372,73	100,00%	331.964,94	100,00%	20,68%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Os Ativos tiveram um aumento nominal de 20,68% de janeiro a maio. Já, na comparação de abril e maio, houve uma pequena variação negativa de 0,72%. De janeiro a maio, o saldo das contas do Grupo “Disponível” reduziu em 49,74%, com pequena variação da conta caixa entre abril e maio.

Abaixo, serão apresentadas as demais variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1.1 Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 19,37% de abril a maio e a Recuperanda não efetuou desconto de duplicatas desde dezembro/2016.

Tabela 2 - Composição das Contas a Receber de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/ian	AH mai/abr
Contas a Receber	61.227,29	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	148,89%	19,37%
Duplicatas a Receber	61.227,29	43.000,16	31.686,05	59.745,10	89.659,66	107.022,99	148,89%	19,37%
(-) Duplicatas Descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



1.1.1.2 Estoque de Produtos

Os estoques de produtos não apresentaram mudanças no período de abril a maio. No mês de maio de 2017, o Estoque de Produtos representou 42,04% do Total do Ativo. Conforme análise efetuada com base no custo das vendas de maio, com esse estoque a empresa, tem produto suficiente para 117 dias de venda.

Tabela 3 - Composição do Estoque de Produtos de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Estoque de Produtos	83.656,10	83.656,10	132.631,93	130.799,94	139.555,99	139.555,99	66,82%	0,00%
Estoque de Produtos Acabados	16.319,50	16.319,50	34.089,06	45.098,78	41.934,30	41.934,30	156,96%	0,00%
Estoque de Matéria Prima	67.336,60	67.336,60	98.542,87	85.701,16	97.621,69	97.621,69	44,98%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

1.1.1.3 Imobilizado

A empresa Recuperanda reduziu 100% do valor da conta Imobilizado em andamento e não houve lançamento na conta de Depreciação Acumulada que justificasse a redução. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.

Tabela 4 - Composição do Imobilizado de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Imobilizado	26.631,51	26.631,51	26.631,51	26.631,51	26.631,51	7.801,98	-70,70%	-70,70%
Bens em Operação	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	7.801,98	0,00%	0,00%
Imobilizado em Andamento	18.829,53	18.829,53	18.829,53	18.829,53	18.829,53	0,00	-100,00%	-100,00%
(-) Depreciação Acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de dezembro de 2016 a maio de 2017.



Tabela 5 - Composição do Passivo de dezembro de 2016 a maio de 2017

Passivo (R\$)	dez/16	AV	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	AH mai/jan
Passivo Circulante	836.986,14	279,72%	833.706,38	303,08%	856.808,33	280,70%	860.449,35	274,75%	879.399,77	263,00%	888.158,27	267,55%	6,53%
Empréstimos e Financiamentos	566.442,44	189,31%	567.229,44	206,21%	568.254,69	186,16%	569.749,02	181,93%	571.176,30	170,82%	573.115,33	172,64%	1,04%
Fornecedores	212.061,24	70,87%	211.886,94	77,03%	233.367,90	76,45%	233.255,92	74,48%	250.849,42	75,02%	258.228,30	77,79%	21,87%
Obrigações Trabalhistas	3.476,46	1,16%	3.562,26	1,30%	4.233,88	1,39%	4.563,01	1,46%	4.494,12	1,34%	4.721,91	1,42%	32,55%
Obrigações Tributárias	55.006,00	18,38%	51.027,74	18,55%	50.951,86	16,69%	52.881,40	16,89%	52.879,93	15,81%	52.092,73	15,69%	2,09%
Passivo Não Circulante	-537.764,10	-179,72%	-558.631,14	-203,08%	-551.564,88	-180,70%	-547.273,33	-174,75%	-545.027,04	-163,00%	-556.193,33	-167,55%	-0,44%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-537.764,10	-179,72%	-558.631,14	-203,08%	-551.564,88	-180,70%	-547.273,33	-174,75%	-545.027,04	-163,00%	-556.193,33	-167,55%	-0,44%
Capital Social	100.000,00	33,42%	100.000,00	36,35%	100.000,00	32,76%	100.000,00	31,93%	100.000,00	29,91%	100.000,00	30,12%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764,10	-213,14%	-637.764,10	-231,85%	-637.764,10	-208,94%	-637.764,10	-203,64%	-637.764,10	-190,73%	-637.764,10	-192,12%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	0,00	0,00%	-20.867,04	-7,59%	-13.800,78	-4,52%	-9.509,23	-3,04%	-7.262,94	-2,17%	-18.429,23	-5,55%	-0,12
Total do Passivo	299.222,04	100,00%	275.075,24	100,00%	305.243,45	100,00%	313.176,02	100,00%	334.372,73	100,00%	331.964,94	100,00%	20,68%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram seu aumento nominal em 20,68%. O grupo de Empréstimos teve variação pequena com aumento de 0,34% de abril para maio. Nesse mesmo período, a Recuperanda aumentou os valores a pagar para fornecedores de R\$250.849,42 para R\$258.228,30.

1.1.2.1 Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Trabalhistas: aumento de 5,07% no saldo de abril a maio de 2017.
- Obrigações Tributárias: redução de 1,49% no saldo de abril a maio de 2017.

1.1.2.2 Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo negativo de 18.429,23. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



Tabela 6 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de dezembro de 2016 a maio de 2017

Descrição	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	AH mai/jan	AH mai/abr
Patrimônio Líquido a Descoberto	-537.764,10	-558.631,14	-551.564,88	-547.273,33	-545.027,04	-556.193,33	-0,44%	2,05%
Capital Social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	-637.764,10	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	0,00	-20.867,04	-13.800,78	-9.509,23	-7.262,94	-18.429,23	-11,68%	153,74%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Tabela 7 - Índices de Liquidez de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,33	0,30	0,33	0,33	0,35	0,36
	Liquidez Imediata	0,11	0,11	0,10	0,07	0,05	0,05
	Liquidez Seca	0,19	0,16	0,13	0,14	0,16	0,17
	Liquidez Corrente	0,29	0,26	0,29	0,30	0,31	0,33

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 8 - Índices de Endividamento de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	279,72%	303,08%	280,70%	274,75%	263,00%	267,55%
	Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de rentabilidade

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 9 - Índices de Rentabilidade de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida		-158,32%	9,86%	4,50%	-25,85%
	Rentabilidade do Ativo	-2,49%	-2,28%	1,37%	0,67%	-3,36%
	Produtividade	0,00	0,01	0,14	0,15	0,13

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa que sofreu variações positivas nos meses de março e abril, voltando a ficar negativa em maio. Já a Rentabilidade do Ativo acompanhou, respectivamente, os resultados da margem líquida.

1.1.3.4 Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:



Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Risco

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 10 - Índices de Risco de dezembro de 2016 a maio de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)		-133,91%	17,30%	8,46%	0,24%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-85,16	-82,44	67,20	124,42	5070,77
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	-85,16	-82,44	67,20	124,42	5070,77
	Cobertura de Juros Ebit	-5,53	-6,49	1,32	1,14	-4,57

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada na tabela acima, demonstra variações entre os meses de janeiro a maio. Ainda que essa margem tenha sido baixa no último trimestre, os percentuais se mantiveram positivos.



Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões dos períodos de janeiro e maio de 2017. No período de janeiro a maio acumulado, a empresa fechou seu resultado com um prejuízo líquido de 12,32%.

As Despesas Operacionais representaram 16,54% do faturamento no mês de maio. Nesse último mês, a empresa apresentou prejuízo de R\$11.166,29 sobre o faturamento. A Recuperanda apresentou percentuais elevados de custos variáveis, representando 83,23% em relação às vendas no mês de maio.

Tabela 11 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a maio de 2017

Contas	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	mai/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	0,00	0,00%	4.706,22	100,00%	46.160,88	100,00%	52.898,12	100,00%	45.802,02	100,00%	149.567,24	100,00%
(-) Deduções das Receitas	0,00	0,00%	-308,26	-6,55%	-2.621,94	-5,68%	-3.004,61	-5,68%	-2.601,55	-5,68%	-8.536,36	-5,71%
(-) Despesas Variáveis	-231,79	0,00%	-313,84	-6,67%	-801,99	-1,74%	-1.048,40	-1,98%	-932,88	-2,04%	-3.328,90	-2,23%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0,00	0,00%	-2.920,38	-62,05%	-26.720,10	-57,88%	-37.020,07	-69,98%	-34.588,43	-75,52%	-101.248,98	-67,69%
(=) Margem de Contribuição	-231,79	0,00%	1.163,74	24,73%	16.016,85	34,70%	11.825,04	22,35%	7.679,16	16,77%	36.453,00	24,37%
(-) Despesas Fixas	-5.369,68	0,00%	-7.053,05	-149,87%	-8.484,83	-18,38%	-7.605,65	-14,38%	-7.575,08	-16,54%	-36.088,29	-24,13%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-5.601,47	0,00%	-5.889,31	-125,14%	7.532,02	16,32%	4.219,39	7,98%	104,08	0,23%	364,71	0,24%
(-) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.236,66	0,00%	-1.073,34	-22,81%	-3.240,47	-7,02%	-1.973,10	-3,73%	-2.440,84	-5,33%	-9.964,41	-6,66%
(=) Resultado do Exercício Antes do R	-6.838,13	0,00%	-6.962,65	-147,95%	4.291,55	9,30%	2.246,29	4,25%	-2.336,76	-5,10%	-9.599,70	-6,42%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-8.829,53	-19,28%	-8.829,53	-5,90%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.838,13	0,00%	-6.962,65	-147,95%	4.291,55	9,30%	2.246,29	4,25%	-11.166,29	-24,38%	-18.429,23	-12,32%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.1.4 Evolução da Receita

As receitas vêm apresentando crescimento no último trimestre, embora, no mês de maio, tenham fechado com queda de 13,41% em relação a abril.

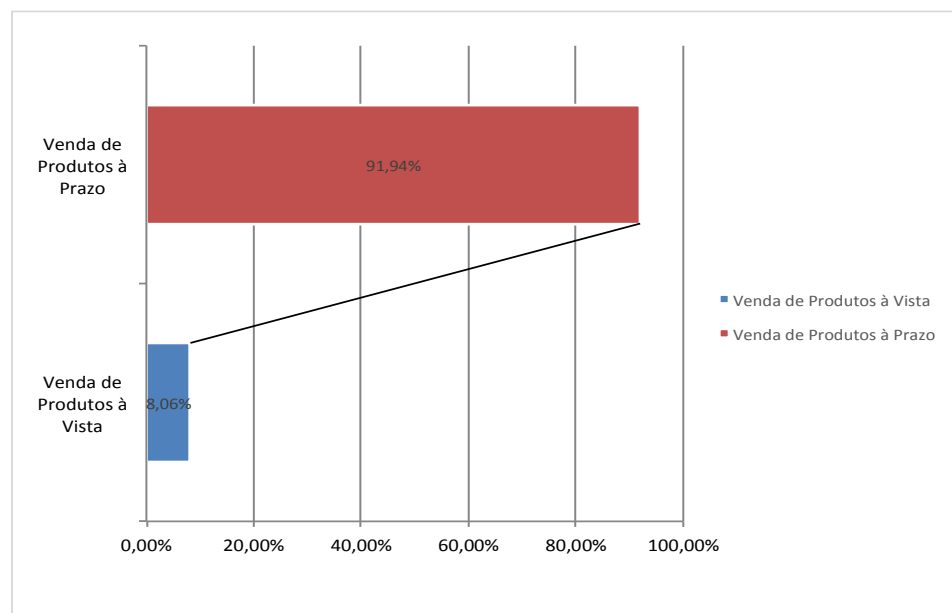


Tabela 12 – Evolução das Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	%	AH mai/abr
Venda de Produtos à Vista	0,00	878,22	7.240,57	3.934,11	0,00	12.052,90	8,06%	-100,00%
Venda de Produtos a Prazo	0,00	3.828,00	38.920,31	48.964,01	45.802,02	137.514,34	91,94%	-6,46%
Venda de Mercadorias à Vista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	4.706,22	46.160,88	52.898,12	45.802,02	149.567,24	100,00%	-13,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Gráfico 1 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

No Gráfico acima, percebe-se que 91,94% das vendas são realizadas a prazo, causando impacto na necessidade de capital de giro da empresa. Pode-se perceber, assim, que o volume de duplicatas a receber, demonstrado anteriormente, é duas vezes maior que o volume de vendas mensal.

1.1.5 Evolução dos Custos Variáveis



Tabela 13 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a maio de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017 AH	mai/abr
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Impostos s/Vendas	0,00%	6,55%	5,68%	5,68%	5,68%	5,71%	0,00%
Energia Elétrica	0,00%	6,07%	0,35%	0,36%	0,23%	0,56%	-35,98%
Fretes e Carretos	0,00%	0,60%	1,39%	1,62%	1,81%	1,66%	11,32%
Custo das Vendas	0,00%	62,05%	57,88%	69,98%	75,52%	67,69%	7,91%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Observa-se que os Custos das vendas tiveram aumento de 7,91% de abril a maio.

1.1.6 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

A seguir, será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda). Pode-se observar, no Gráfico abaixo, que a queda do resultado de maio de 2017 não foi provocada pelas Despesas Fixas, uma vez que essas se mantiveram numa tendência de equilíbrio. A queda da Margem de Contribuição foi provocada, em parte, pelo aumento dos custos com vendas, evidenciados no tema anterior. O aumento dos custos variáveis implica em maior necessidade de vendas para que a empresa possa manter suas despesas fixas e gerar resultado operacional positivo.

Tabela 14 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	%	Dif mai/abr AH	mai/abr
Margem de contribuição	-231,79	1.163,74	16.016,85	11.825,04	7.679,16	36.453,00	24,37%	-4.145,88	-35,06%
Despesas fixas	5.369,68	7.053,05	8.484,83	7.605,65	7.575,08	36.088,29	24,13%	-30,57	-0,40%
Resultado operacional	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	364,71	0,24%	-4115,31	-97,53%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

1.1.7 Evolução das Despesas Fixas



Tabela 15 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	%	% Acumulad	cAH mai/abr
Salários + Encargos + Outros Proventos	1.611,92	2.312,40	2.642,53	4.525,84	2.798,03	13.890,72	38,49%	38,49%	-38,18%
Retirada Pro Labore	1.874,00	1.874,00	1.874,00	0,00	1.874,00	7.496,00	20,77%	59,26%	0,00%
Telecomunicações	903,79	897,25	369,98	949,33	716,91	3.837,26	10,63%	69,90%	-24,48%
Aluguel	500,00	800,00	800,00	800,00	800,00	3.700,00	10,25%	80,15%	0,00%
Outras Despesas	157,63	636,35	875,74	742,94	922,42	3.335,08	9,24%	89,39%	24,16%
Serviços Prestados Informática	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	4,16%	93,55%	0,00%
Honorários Contábeis	180,00	250,00	250,00	250,00	250,00	1.180,00	3,27%	96,82%	0,00%
Água e Esgoto	142,34	0,00	142,33	139,52	139,52	563,71	1,56%	98,38%	0,00%
Materiais de Uso e Consumo	0,00	30,00	30,25	198,02	74,20	332,47	0,92%	99,30%	-62,53%
Impostos e Taxas	0,00	253,05	0,00	0,00	0,00	253,05	0,70%	100,00%	0,00%
Total	5.369,68	7.053,05	8.484,83	7.605,65	7.575,08	36.088,29	100,00%		-0,40%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

No quadro acima, é possível analisar que cinco despesas representam 89,39% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada pela empresa, visando a redução das despesas fixas, pode contribuir para melhoria dos resultados.

1.1.8 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 16 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício janeiro a maio de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	Acum. 2017	%	AH mai/abr
Ebitda	-5.601,47	-5.889,31	7.532,02	4.219,39	104,08	364,71	0,24%	-97,53%
Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	1.236,66	1.073,34	3.240,47	1.973,10	2.440,84	9.964,41	6,66%	23,71%
Resultado Líquido do Exercício antes RNO	-6.838,13	-6.962,65	4.291,55	2.246,29	-2.336,76	-9.599,70	-6,42%	-204,03%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram uma tendência desfavorável em maio de 2017. Isto significa que o resultado Operacional gerado pelo Recuperanda não cobriu os encargos financeiros do mês de maio.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ em 18/07/2017.

